



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

17

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 1967

PRESIDENTE :- VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO :- JOSÉ PORFÍRIO

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Dirceu Lopes Garrido, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino-Ribeiro da Costa, Luiz Antônio dos Santos Castro, Manoel Galdino de Carvalho e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de nove (9) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, para a abertura dos trabalhos o sr. Presidente, declarou aberta a sessão convidando o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário, deu conta do seguinte :- - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 106/67, de autoria do vereador Jathyr Mafud. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Indicação n. 28/67, de autoria do vereador sr. Jathyr Mafud. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 27/67, de autoria do nobre vereador sr. Luiz A. S. Castro. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 36/67, de autoria do sr. Carlos A. C. Junqueira. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 105/67, do sr. Jathyr Mafud. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 33/67, de autoria do nobre vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 95/67, do sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 35/67, de autoria do sr. Carlos A. C. Junqueira. - - - - -

Ofício da Secretária de Saúde Pública - Centro de Saúde de Garça, em atendimento ao Requerimento n. 95/67, desta Edilidade. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, solicitando apoio da Câmara Municipal de Garça, no sentido de apresentar sugestões ao anteprojeto da "Lei Orgânica dos Municípios". - - - - -

Ofício do Rotary Clube de Garça, comunicando a constituição de sua nova Diretoria. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

18

Ofício da Câmara Municipal de Marília, agradecendo convite para -
participar da sessão extraordinária - sessão solene - ao Deputado -
Herbert V. Levy. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Maué solicitando apoio
a proposição encaminhada a Câmara de Garça. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Votuporanga, comunicando a -
constituição da Mesa da Câmara daquela cidade. - - - - -

Terminado o Expediente Não Sujeito o sr. Presidente, convidou
o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO.-

O sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Ata da 18a. Sessão Ordinária, realizada em 5 de junho de 1967

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vota -
ção tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente,-
declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 18a. Sessão Ordiná -
ria. - - - - -

Projeto de lei n. 28/67, do sr. Prefeito Municipal, dispondo -
sobre autorização legislativa para que a Prefeitura possa custear a re -
forma do veículo que atende o serviço médico rural, deste Município. -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma -
considerado-o objeto de deliberações.- O sr. Presidente determinou o en -
caminhamento do Projeto de lei n. 28/67, as Comissões Competentes da Ca -
sa. - - - - -

Projeto de lei n. 29/67, do sr. Prefeito Municipal, dispondo
sobre autorização legislativa para que a Prefeitura possa reconstruir -
a sala de instrução do Tiro de Guerra n. 19, desta cidade.- - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mes -
ma considerado-o objeto de deliberações.- O sr. Presidente determinou o en -
caminhamento do Projeto de lei n. 29/67, as Comissões Competentes. -

Projeto de lei n. 30/67, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro,
restabelecendo as vigências das leis n. 875, de 13 de abril de 1964,
e 985, de 19 de abril de 1966. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma
considerado-o objeto de deliberações.- O sr. Presidente determinou o en -
caminhamento do Projeto de lei n. 30/67, ao estudo das Comissões Compe -
tentes. - - - - -

Requerimento n. 124/67, do sr. José Porfírio e outros, congra -
tulando-se com o aniversário do Ginásio e Escola Normal Santo Antônio -
de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vota -
ção, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

19

Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 124/67, do sr. José Porfírio e outros. - - - - -

Requerimento n. 123/67, do sr. João Tarora, e outros, consignando em Ata o desagrado da Câmara Municipal de Garça, pela adoção do esquema cafeeiro que não condiz com as necessidades dos lavradores de São Paulo e do Brasil. - - - - -

Urgência solicitada pela Casa - aprovado por unanimidade. - O sr. Presidente determinou que se encaminhasse o Requerimento n. 123/67, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes: - Dirceu Lopes Garrido, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A. S. Castro, Manoel Galdino de Carvelho e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de nove (9) vereadores. - - - - -

Requerimento n. 123/67, do sr. João Tarora, consignando em Ata o desagrado da Câmara Municipal de Garça pela adoção do esquema cafeeiro que não condiz com as necessidades dos lavradores de São Paulo e do Brasil. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que gostaria de poder apresentar em vez do Requerimento em discussão, não um protesto às autoridades Federais ligadas ao Café, mas as congratulações do Legislativo Garçense, no entanto, manifestava seu desencanto na publicação do esquema cafeeiro para a safra 67/68, quando tudo se esperava com relação aos novos preços que naturalmente seria um alento ao cafeicultor; no entanto só houve promessas, e os agricultores acreditaram nesses homens do atual governo. Onde estavam as promessas dos governos e seus ministros quanto aos preços justo ao café, e se assim continuar a atual política acreditava que dentro de pouco tempo o Brasil importaria café para seu consumo. Comentou os preços dos adubos e sua astronômica subida nos últimos anos, quando o preço do adubo atingiu a mais de 200%, e embora nesse mesmo preço a lavoura, principalmente a paulista, tem necessidade de adubagem. Tudo nestes últimos anos se valorizou, por exemplo a gasolina, a desvalorização da moeda entretanto o café continuou no mesmo preço. - Lembrou ainda que o Governo ganhava sobre o Café Cr\$ 135,00 mos e dava aos cafeicultores Cr\$ 37,00 - lembrando ainda que se descontaria da saca de café 16% de imposto - deu comentários com respeito a safra-



safra atual com poeiras baixas, e má renda, mas o dia que o café desaparecer então os Governos verão o quando significava essa lavoura para o Brasil, e por esses fatos apresentava o Requerimento, lembrando que a Câmara Municipal de Garça, consignaria em sua Ata os protestos da Câmara Municipal de Garça, quando ao esquema cafeeiro da safra 67/68. - - -

O sr. Luiz Antônio dos Santos Castro, com a palavra congratulou-se com o Requerimento de autoria do sr. João Tarora, e complementando as palavras do autor do Requerimento, lembrou ainda que o imposto de Circulação de Mercadoria, para o comércio, no entretanto o café o imposto é recolhido sobre o faturamento da produção. Lamentou que o Governo que apregoava preços razoáveis ao café trouxera tais decepções, e o lavrador tinha sido novamente enganado pela máquina demagógica. - Teceu comentários a respeito da visita do sr. Horácio Coimbra à Garça quando se ouviu promessas fantasiosas, mas a verdade estava aí estampada nos jornais da Capital. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, congratulou-se com o Requerimento do sr. João Tarora, lembrando ainda que um garçense de nossa cidade tinha-o incumbido de ler uma carta ao sr. Horácio Coimbra, carta essa que formulava uma norma para a venda de cafés para um maior mercado do consumidor. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, lembrou ao orador que a carta tinha sido entregue ao sr. Horácio Coimbra, porém ninguém tomou conhecimento do fato por ser uma sugestão honesta. - - - - -

O sr. José Porfírio, continuando lembrou que o sr. Horácio Coimbra era produtor de café solúvel, daí deduzir-se alguma coisa. - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, lembrou que se a política do café continuar assim o café solúvel do Paraná também sumiria. - - -

O sr. José Porfírio, continuando lembrou mais que naquele congresso a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça tinha feito um estudo minucioso do "quantum" de uma saca de café, no entanto, parecia-lhe que tudo tinha ficado apenas nas exposições, e a realidade era que o produto café não tinha merecido um preço real ao produto. - - -

O sr. João Tarora, aparteando, disse que era voz corrente entre a população que o Governo queria que o Brasil parasse e de hoje em diante estava convencido desse fato. - - - - -

O sr. José Porfírio, finalizando disse que o Requerimento era louvável e merecia o seu inteiro apoio ao mesmo. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que por hábito vinha expressar seu ponto de vista com relação a matéria em discussão apesar de que não entendia de café, sabendo perfeitamente que o café era um dos mais fortes alicerces da economia nacional, e em idênticas condi-



estavam os outros produtos como o amendoim, o algodão. - Não era apenas o lavrador que sofria com a incidência dos impostos, lembrando que a pecuária, talvez fosse quem sofresse a maior incidência de impostos. Lembrou ainda que o amendoim e o algodão só tinham preços nas mãos dos compradores, e esta Casa também deveria de manifestar sobre essa questão. -

O sr. João Tarora, aparteando, perguntou ao orador que apontasse outro produto que sofresse incidência como o café. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, continuando, lembrou ao aparteante que existia o algodão, o amendoim etc. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, lembrou ao vereador Dirceu L. Garrido que o confisco sobre o café era na margem de 60% por sacas. - -

O sr. Dirceu L. Garrido, continuando disse que sabia desse facto, que o café era o mais espoliado dos produtos; disse ainda que se não tinha assinado o Requerimento, não era por ser contra a matéria, mas sim favorável, no entretanto gostaria de fazer uma luta mais ampla, não só ao café como também aos demais produtos. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, deu por encerrada a discussão e submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 123/67, do sr. João Tarora. - - - - -

Entra em 1.ª discussão o Projeto de lei n. 25/67, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre alterações no quadro do Pessoal Fixo, para funcionamento da Diretoria da Contabilidade e outros setores da administração. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que não era sua intenção ocupar a tribuna, entretanto, a Casa adotava o critério de examinar toda a matéria com o devido cuidado, e como se comenta à miúdo, o Município de Garça estava com suas finanças um tanto abaladas, e daí como relator da Comissão de Justiça, opinou no projeto pela rejeição do mesmo, negando ao sr. Prefeito, projetos que criem novas despesas, como era o caso do projeto em discussão; por outro lado, negamos também o aumento de novos impostos, e para ser coerentes com esse ponto de vista, claro estaria que pedisse a rejeição do projeto. Teceu comentários com respeito a criação de cargos que o projeto de lei solicitava, ressaltando que o aumento da despesa estaria abaixo das despesas com o Pessoal Fixo, instituído pela Lei Orgânica que seria de até 50% ao Pessoal Fixo e Variável do orçamento da Município, pedindo a rejeição do projeto. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação inicialmente os pareceres contrários ao Projeto, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos os Pareceres de Justiça e Finanças ao -



ao Projeto de lei n. 25/67, do sr. Prefeito Municipal.- O sr. Presidente informou ainda que aprovado os Pareceres, implicitamente estava rejeitado por unanimidade de votos o Projeto de lei n.25/67, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Entre em 2a. discussão o Projeto de lei n. 14/67, do sr. José Porfírio e outros, aumentando o valor das subvenções sociais do órgão de cooperação escolar do Instituto de Educação. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão global e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei nº. 14/67, do sr. José Porfírio, em 2a. discussão e votação. - - - - -

Entre em 2a. discussão o projeto de lei n. 16/67, do sr. José Porfírio e outros, destinando anualmente uma subvenção social de - - - - -
Rer\$. 3.000,00 ao serviço de Caixas Escolares, do Município de Garça.-

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei n. 16/67, do sr. José Porfírio, de acôrdo com o Parecer emitido no projeto pela Comissão de Redação. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, deu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que a primeira vista, parecia contradição em se dizer sobre a aprovação dos dois projetos de leis, incluídos na Ordem do Dia, e que naturalmente criavam novas despesas. Entretanto, achava coerente o ponto de vista da Câmara Municipal, em se rejeitar um projeto que pretendia aumentar as despesas com novos funcionários e por outro lado aprovar-se matéria, destinando subvenções sociais aos Serviços de Caixas Escolares e órgão de cooperação escolar; pois se outros setores poderão suportar economias, estas não poderão, pois diz respeito a educação, e se puder alfabetizar a população estudantil de Garça, os vereadores da Câmara poderão afirmar publicamente que seu dever foi cumprido. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que ocupava a tribuna da Câmara para agradecer aos senhores vereadores, que aprovaram o projeto, concretizando-se assim uma aspiração da classe estudantil de Garça, que veria maiores possibilidades, frente a essas subvenções. - - - - -
Lembrou ainda da visita do sr. Prefeito Municipal a Capital do Estado, e as novas possibilidades de Garça, conseguir outras reivindicações junto ao Governo Estadual, com respeito ao término do tivo de acesso a Garça, assim como ao novo prédio do Instituto de Educação. Teceu co-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

23

comentários sobre a notícia do jornal da cidade, quanto a nova iluminação das ruas centrais, e a necessidade da Comissão construtora da Igreja matriz, em encetar um trabalho para o início dos trabalhos do jardim da Igreja matriz de Garça. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, informou a Casa que se houvesse matéria para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, a mesma seria distribuída em avulsos, dando por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, _____ Secretário,
lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi.

PRESIDENTE

SECRETARIO